



BIZU FERROZ

BIZU FERROZ

NORTE

<p>PICO DA NEBLINA</p>	<p>Norte do Estado do Amazonas, na serra do Imeri, na fronteira com a Venezuela.</p>	<p>Ponto mais alto do Brasil com 2995,30 metros e ponto mais alto do Escudo das Guianas. Dá nome ao Parque Nacional do Pico da Neblina.</p>		
<p>PICO 31 DE MARÇO</p>	<p>Norte do Estado do Amazonas, na serra do Imeri, na fronteira com a Venezuela.</p>	<p>Segundo ponto mais alto do Brasil com 2.974,18 metros. Também faz parte do Parque Nacional do Pico da Neblina.</p>		
<p>MONTE RORAIMA</p>	<p>Localizado no planalto das Guianas, mais precisamente na serra de Pacaraima em Roraima</p>	<p>Ponto mais elevado do estado de Roraima. Chapada mais alta do mundo. Divide-se entre três países: Brasil (5%), Guiana (10%) e Venezuela (85%). No Brasil está no Parque Nacional do Monte Roraima.</p>		
<p>SERRA DO TUMUCUMAQUE</p>	<p>Localizada no planalto das Guianas na área de fronteira entre o Brasil, o Suriname e a Guiana Francesa.</p>	<p>Ponto mais elevado do Amapá. O Parque Nacional "Montanhas" do Tumucumaque está localizado nos estados do Amapá (Amapá, Calçoene, Ferreira Gomes, Laranjal do Jari, Oiapoque, Pedra Branca do Amapari, Pracuuba, Serra do Navio) e do Pará (Almeirim). Além do Tumucumaque, integra o parque a Serra Lombarda.</p>		
<p>SERRA DO ESTRONDO</p>	<p>Localizado no município de Axixá, no estado do Tocantins</p>	<p>Local com grande potencial para atividades de vôo livre.</p>		
<p>SERRA DO NAVIO</p>	<p>Serra do Navio é um município no estado do Amapá.</p>	<p>A cidade foi criada p/abrigar os funcionários da Icomi – Ind. e Comércio de Minérios que firmou contrato de exploração do manganês amapaense por 50 anos (até 2003). Entretanto, como esgotou a reserva antes do tempo previsto, a mineradora em 1997 suspendeu as atividades na localidade. Hoje se sabe que quase 9,7 milhões de toneladas de minério estariam acumulados em Serra do Navio desde 1997. Empresa pretende retornar atividades de extração em 2018.</p>		
<p>SERRA DOS CARAJÁS</p>	<p>Localizada o sudoeste de estado do Pará, o oeste do Maranhão e o norte do Tocantins.</p>	<p>Maior província mineralógica do planeta. Abriga a maior jazida de <u>minério de ferro</u> explorada do mundo. Além de ferro, ela concentra grande quantidade de <u>manganês, níquel, cobre, ouro, bauxita e outros</u>. A <u>Vale do Rio Doce</u> dá continuidade ao projeto de exploração mineral. O chamado Grande Projeto Carajás.</p>		
<p>SERRA PELADA</p>	<p>Localizada no sudeste do estado do Pará, no município de Curionópolis (já fez parte de Marabá)</p>	<p>A antiga serra foi removida pela atividade de garimpagem, restando um buraco no local. Esse buraco foi preenchido por água formando um lago poluído por mercúrio. A serra se tornou muito conhecida durante a década de 1980 por uma corrida do ouro moderna, tendo sido o local do maior garimpo a céu aberto do mundo, de onde foram extraídas, oficialmente, 30 toneladas de ouro.</p>	<p>Um novo projeto coloca máquinas que irão se concentrar no entorno de uma cava, na parte mais baixa da área, próxima ao lago. Todo o material retirado na lavra manual foi depositado ao redor da cava, o que os garimpeiros chamam de "montueira". E é exatamente o ouro que pode existir no meio desses sedimentos que devem ser explorados. Cerca de um mês após a liberação pelo governo (maio de 2010) da retomada do garimpo em Serra Pelada, a mineradora canadense Colossus Minerals anunciou a descoberta de novas reservas de ouro, platina e paládio no local.</p>	



BIZU FERROZ BIZU FERROZ NORDESTE

<p>PLANALTO DA BORBOREMA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alagoas - Pernambuco - Paraíba - Rio Grande do Norte 	<p>Sua altitude impede que a umidade/precipitações vindas do oceano avancem p/o interior do Nordeste, precipitando nos paredões de altitudes mais baixas. Colabora com a ocorrência do clima árido nordestino.</p>	
<p>CHAPADA DO ARARIPE</p>	<p>Divisa dos estados: - Ceará - Piauí - Pernambuco</p>	<p>Solos: - latossolo (rico em fósseis - UFRJ descobriu dinossauros); - sedimentar (aquíferos, existindo várias fontes de água espalhadas por toda a área da chapada).</p>	
<p>CHAPADA DIAMANTINA</p>	<p>Centro do estado da Bahia</p>	<p>Tem os picos mais altos do Nordeste: Pico do Barbado, Pico do Itobira e Pico das Almas. A Chapada é Divisora de águas entre a bacia do rio São Francisco e os rios que deságuam diretamente no oceano Atlântico.</p>	
<p>CHAPADA DO APODI</p>	<p>Divisa entre os estados: - Rio Grande do Norte; - Ceará.</p>	<p>Condições do relevo amplamente favoráveis para a mecanização agrícola.</p>	

BIZU FERROZ BIZU FERROZ CENTRO-OESTE

<p>CHAPADA DOS GUIMARÃES</p>	<p>Situada no estado de Mato Grosso, nos municípios de Chapada dos Guimarães e Cuicabá</p>	<p>O Parque Nacional da Chapada dos Guimarães é uma unidade de conservação na Bacia do Paraná.</p>	
<p>SERRA DOS PIRINEUS</p>	<p>Localizado entre os municípios de Pirenópolis, Coalzinho de Goiás e Corumbá de Goiás, no Estado de Goiás.</p>	<p>O Parque Estadual dos Pirineus foi criado para assegurar a proteção do Pico dos Pirineus.</p>	
<p>CHAPADA DOS VEADEIROS</p>	<p>Localizada no estado de Goiás</p>	<p>O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros abrange uma área de aproximadamente 60 % no município de Cavalcante e os demais 40 % em Alto Paraíso de Goiás. O parque foi incluído na lista do Patrimônio Mundial pela UNESCO.</p>	
<p>MACIÇO DO URUCUM</p>	<p>Localizado na zona rural de Corumbá, no Mato Grosso do Sul.</p>	<p>Recebeu este nome pela cor avermelhada de suas terras que se assemelha ao urucum. Suas jazidas estão sob o controle da seguinte empresa Companhia Vale do Rio Doce. A Serra de Urucum, conhecida nacionalmente por sua abundância em ferro e manganês.</p>	



BIZU FERROZ

BIZU FERROZ

SUDESTE

<p>SERRA DO MAR</p>	<p>Estende-se do estado do Rio de Janeiro até o norte do estado de Santa Catarina.</p>	<p>O último segmento da serra do Mar, no estado do Rio de Janeiro, recebe o nome local de Serra dos Órgãos, e possui os mais altos picos de toda a serra do Mar.</p>	
<p>SERRA DO MANTIQUEIRA</p>	<p>Estende-se por três estados: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.</p>	<p>Na serra da Mantiqueira existem diversas <u>unidades de conservação</u>, como a Área de proteção ambiental Serra da Mantiqueira, dividida entre os três estados, o Parque Nacional de Itatiaia, dividido entre Minas e Rio, e os Parques Estaduais serra do Brigadeiro e Serra do Papagaio (Minas) e Campos do Jordão (São Paulo).</p>	<p>Cerca de 10% da serra encontra-se no Rio de Janeiro, 30% em São Paulo, e os demais 60% estão localizados em Minas Gerais.</p>
<p>PICO DAS AGULHAS NEGRAS</p>	<p>Localizado na parte alta do <u>Parque Nacional de Itatiaia</u>, parte da <u>serra da Mantiqueira</u>, entre o município mineiro de Bocaina de Minas e os municípios fluminenses de Itatiaia e Resende.</p>	<p>O Pico das Agulhas Negras é o ponto culminante do estado do Rio de Janeiro, terceiro mais alto do estado de Minas Gerais e quinto mais alto do Brasil.</p>	
<p>PICO DA BANDEIRA</p>	<p>Localizado no Parque Nacional do Caparaó, na serra do Caparaó, na divisa entre Espírito Santo e Minas Gerais.</p>	<p>O cume propriamente dito está inteiramente dentro do Espírito Santo, a poucos metros da divisa mineira. Entretanto, o <i>Anuário Estatístico do Brasil</i>, também do IBGE, lista o pico da Bandeira como o ponto culminante de ambos os Estados, sendo esta a posição oficial do órgão. É o ponto mais alto de toda a Região Sudeste do Brasil. É também o terceiro ponto mais alto do país, com 2891,32 metros de altitude.</p>	<p>SERRA DO CAPARAÓ MAPA DO ENTORNO (Estrada-Parque e acessos)</p>
<p>SERRA DA CANASTRA</p>	<p>Minas Gerais</p>	<p>O Parque Nacional da Serra da Canastra é um dos mais importantes parques nacionais brasileiros.</p> <p>Dentro do parque está localizada a nascente do rio São Francisco, no <u>município de São Roque de Minas</u> em Minas Gerais.</p>	
<p>SERRA DO ESPINHACO</p>	<p>Localizada no planalto Atlântico, estendendo-se pelos estados de Minas Gerais e Bahia.</p>	<p>Seus terrenos contêm jazidas de ferro, manganês, bauxita e ouro.</p> <p>Foi ao longo da serra do Espinhaço que a mineração, no período colonial se deu, principalmente. E foi na Serra do Espinhaço, em consequência, que os núcleos urbanos mais importantes se formaram (Ouro Preto, Sabará, Serro e São João Del Rei, dentre outros).</p>	<p>As jazidas de ouro do Espinhaço meridional já eram conhecidas desde o final do século XVII, e elas foram o motor de todo um ciclo econômico da história do Brasil. Muito depois, já no século XIX, esse núcleo meridional da grande Serra do Espinhaço foi batizado como “Quadrilátero Ferrífero”, quando se percebeu que havia muito minério de ferro na região.</p>
<p>QUADRILÁTERO FERRÍFERO</p>	<p>É uma região localizada no centro-sul do estado de Minas Gerais, que é a maior produtora nacional de minério de ferro.</p>	<p>Sua produção abastece as usinas siderúrgicas nacionais e produz, em grande parte, para exportação através da Vale S.A., antiga CVRD (Companhia Vale do Rio Doce). O minério é escoado através da Estrada de Ferro Vitória a Minas até os terminais do Porto de Tubarão, em Vitória, capital do Espírito Santo (tanto a ferrovia Vitória-Minas quanto o Porto de Tubarão pertencem à Vale S.A.).</p>	



OUTROS TERMOS

<p>ESCARPAS DE FALHA</p>	<p>SERRA DO MAR SERRA DO MANTIQUEIRA</p>	<p>No Brasil, o vocábulo “serra” é usado com sentido amplo na linguagem corrente. Qualquer elevação com forte desnível é assim chamada. Sob o ponto de vista geomorfológico, o termo “serra” é impróprio para designar as “serras” do Mar e da Mantiqueira. Tecnicamente, essas elevações com forte desnível constituem “escarpas de falha”.</p>	<p>A depressão onde se localiza grande parte do Vale do Paraíba do sul é o resultado do processo tectônico denominado “falhamento”. As denominadas serra do Mar e serra da Mantiqueira são escarpas do antigo planalto lá existente.</p>
<p>“CUESTAS”</p>	<p>No território brasileiro, ocorrem várias cuestas, no contato entre planaltos e depressões periféricas, em bacias sedimentares</p> <p>Planaltos e nas Chapadas da Bacia do Paraná</p>	<p>Cuesta é uma forma de relevo em que colinas e montes têm um declive não simétrico, ou seja, suave de um lado e íngreme do outro.</p> <p>A palavra tem origem no idioma espanhol e significa encosta de uma colina ou monte.</p> <p>Em geologia e geomorfologia, cuesta refere-se especificamente a um cume assimétrico com inclinação longa e suave.</p>	<p>As mais comuns são as cuestas arenítico-basálticas ou basálticas, compostas de remanescentes de rochas vulcânicas da Era Mesozóica em áreas sedimentares, ocorrem, por exemplo, na costa leste da Bacia do Paraná, de São Paulo ao Rio Grande do Sul, nas escarpas localizadas entre a Depressão Periférica e seus planaltos e chapadas.</p>
<p>VULCANISMO SUBMARINO</p>	<p>Ilhas Oceânicas Brasileiras</p>	<p>Arquipélago de Fernando de Noronha, Arquipélago de Abrolhos, as ilhas de Trindade e Martin Vaz e os rochedos São Pedro e São Paulo</p>	<p>A formação de diversas ilhas é devida à ação do vulcanismo e data de mais de 7 milhões de anos.</p> <p>Fernando de Noronha é proveniente de vulcanismo moderno, de 11,8 milhões de anos até 1,7 milhão atrás.</p> <p>As ilhas oceânicas brasileiras são constituídas de basalto.</p>
<p>FALÉSIAS</p>	<p>Falésia, arriba ou costa alta</p> 	<p>Acidente Geográfico constituído por uma encosta íngreme ou vertical. Geralmente estes termos referem-se a formações litorâneas, mas também podem ser consideradas aquelas encontradas em montanhas, falhas e margens de rios. Quando uma falésia tem grandes dimensões é chamada de penhasco.</p>	<p>Falésias são escarpas que terminam ao nível do mar e encontram-se permanentemente sob a ação erosiva do mar. As ondas desgastam constantemente a costa, o que por vezes pode provocar desmoronamentos ou instabilidade da parede rochosa.</p> <p>Aparecem no litoral meridional do Brasil: no Rio de Janeiro e no litoral do Rio Grande do Sul, como por exemplo na Praia de Torres onde ocorre a proximidade da Serra do Mar com o litoral. Há também as falésias do Rio Grande do Norte, localizadas na Praia de Pipa e também as falésias da praia de Tambaba (Paraíba), Canoa Quebrada (Ceará) e as localizadas em cidades como Porto Seguro, Prado e Mucuri, no sul e extremo-sul da Bahia.</p> <p>No litoral sul, aparecem as falésias basálticas, de relevo abrupto e escarpado.</p>
<p>COXILHAS</p>	<p>Colina localizada em regiões de campos, podendo ter pequena ou grande elevação, em geral coberta de pastagem.</p>	 <p>http://www.ufrgs.br/fotografia/eng/04_extensao/sja/020.jpg</p>	<p>Este tipo de relevo é encontrado principalmente no Rio Grande do Sul, na região dos Pampas, também denominada Campanha Gaúcha.</p>

**81- (ESA 2006)**

O Agreste apresenta um quadro natural diferenciado. Na maior parte da Bahia e em Sergipe, a sub-região é constituída por baixos planaltos. Já entre o Rio Grande do Norte e Alagoas o Agreste é dominado pelo(a):

- A) Chapada Diamantina
- B) Chapada do Apodi
- C) Chapada do Araripe
- D) Serra de Ibiapaba
- E) Planalto da Borborema

82- (ESA 1977)

São partes do relevo da região Sudeste:

- A) serra da Mantiqueira, serra do Estrondo e serra do Ibiapaba
- B) serra dos Órgãos, chapada do Araripe e planície litorânea
- C) chapada da Diamantina, Borborema e Dedo de Deus
- D) serra do Cubatão, serra do Espinhaço e baixada Fluminense

83- (ESA 1977)

Na região Sudeste, entre Minas Gerais e Espírito Santo encontramos o ponto culminante do maciço brasileiro denominado:

- A) Pico da Neblina
- B) Pico do Itatiaia
- C) Pico da Bandeira
- D) Pico 31 de março

84- (ADVISE - 2013 - PE)

Do ponto de vista do Relevo Brasileiro, assinale a alternativa que apresenta o maior Pico do Brasil.

- A) Pico 31 de Março
- B) Pico da Neblina
- C) Pico da Bandeira
- D) Pico do Cruzeiro
- E) Pico do Cristal

85- (ACAFE - 2008 - PC-SC)

O relevo brasileiro apresenta várias unidades distintas, tanto do ponto de vista geológico, quanto do ponto de vista fisiográfico. Sobre essa questão, é correto afirmar:

- A) Na região Sul predominam as formações de Serra, uma extensão da Serra do Mar e da Geral, que marcam a paisagem dessa região.
- B) A Planície Amazônica é formada por formações geológicas antigas que datam do pré-cambriano, com rochas do tipo cristalino.
- C) A Planície do Pantanal se apresenta como uma formação deprimida entre o Planalto Atlântico e o Planalto das Guianas.
- D) O Planalto Atlântico apresenta na região Sudeste formações cristalinas onde se destacam a Serra do Mar e a da Mantiqueira, com formações em meia laranja.

86- (UEL)

De acordo com a classificação do relevo brasileiro proposta por Jurandyr Ross, o estado do Paraná apresenta, grosso modo, três unidades de relevo: os Planaltos e Serras do Atlântico Leste-Sudeste, os Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná e entre eles:

- A) uma planície.
- B) uma depressão.
- C) um tabuleiro.
- D) uma escarpa.
- E) uma serra.

**87- (MACK-2001)**

Na classificação do relevo brasileiro, feita pelo Prof. Jurandyr Sanches Ross (1995), são identificados os planaltos em cinturões orogênicos, resultado de ações tectônicas ocorridas no passado geológico, causadoras de numerosas falhas na estrutura rochosa, e, em período geológico mais recente, atacados por processos de erosão diferencial sob clima quente e úmido. Apresentam trechos de “**escarpas**” e outros de “**topografia arredondada**”. Esse tipo de planalto está presente em trechos:

- A) da região Centro-Oeste e são caracterizados pelos chapadões.
- B) da região Sudeste, e apresentam “serras” cristalinas e “mares de morros”.
- C) da Amazônia, onde formam tabuleiros e baixos planaltos.
- D) do Sertão Nordestino, caracterizando-se pela presença de chapadas e brejos.
- E) da região Sul, onde é marcado pelas “cuestas” basálticas.

88- (MACK-2002)

No Brasil, o vocábulo “serra” é usado com sentido amplo na linguagem corrente. Qualquer elevação com forte desnível é assim chamada. Sob o ponto de vista geomorfológico, o termo “serra” é impróprio para designar as “serras” do Mar e da Mantiqueira, que na verdade constituem:

- A) chapadas sedimentares.
- B) escarpas de falha.
- C) mares de morros.
- D) cadeias montanhosas de baixa altitude.
- E) planaltos desgastados.

89- (ESAN)

Área localizada entre as serras do Mar e Mantiqueira. Ocupada por extensos cafezais no século passado, atualmente se caracteriza por atividades pecuárias e grande desenvolvimento urbano industrial. O texto se refere ao Vale do Rio:

- A) Paranapanema
- B) Jundiá
- C) Piracicaba
- D) Ribeira
- E) Paraíba do Sul

90-Observe:

A tirinha faz uma referência cômica aos “mares de morros” de Minas Gerais, que são:

- A) um domínio morfoclimático brasileiro
- B) uma vegetação típica do cerrado
- C) uma província geológica antiga
- D) uma forma de relevo originalmente oceânica
- E) uma feição geográfica das áreas de planície

**91- (MACK)**

As **frentes de cuestras**, produzidas pela erosão diferencial nas estruturas arenito-basálticas, são feições de relevo características de diversas áreas do território brasileiro e são comuns:

- A) na Planície e no Pantanal Mato-grossense.
- B) nos Planaltos e nas Chapadas da Bacia do Paraná.
- C) nos Planaltos e nas Serras do Atlântico leste-sudeste.
- D) nas Planícies e nos Tabuleiros Litorâneos.
- E) na Depressão da Amazônia Ocidental.

92- O arquipélago de Fernando de Noronha, as ilhas de Trindade e Martin Vaz e os rochedos São Pedro e São Paulo são ilhas oceânicas brasileiras.

Considerando que essas ilhas não guardam nenhuma relação com o relevo continental, é correto dizer que sua origem está vinculada a:

- A) soerguimento de blocos falhados
- B) dobramentos terciários
- C) vulcanismo submarino
- D) ascenso do nível do mar
- E) acumulação de corais

93 - (FUVEST)

Da ação de solapamento realizado pelas ondas do mar na costa brasileira resulta uma forma de relevo escarpado, que se apresenta, geralmente, mais vertical nas formações sedimentares que nas cristalinas. São:

- A) os pães-de-açúcar
- B) os canyons
- C) os tômbolos
- D) as falésias
- E) os fiords

94 - Sobre o relevo do Brasil, estão corretas as afirmativas, EXCETO:

- A) As planícies brasileiras de formação fluvial são a do Amazonas e do Pantanal.
- B) O planalto Meridional abrange terras do estado do Paraná.
- C) O planalto Central é uma subdivisão do planalto Brasileiro.
- D) Coxilhas é a denominação de uma extensa área plana no estado do Mato Grosso do Sul.
- E) Alguns dos afluentes do rio Amazonas descem do planalto das Guianas.